
Otimismo do embaixador

por Rodrigo Mesquita
de Barcelona

O embaixador do Brasil na Espanha, João Carlos Frago-so, considera que "tudo o que significar uma manifestação de boa vontade dos credores é um fato positivo para o Brasil". O embaixador sediado em Madri, em entrevista telefônica a esse jornal, disse acreditar que, mesmo sem ter uma participação importante como credores, os países da CEE podem ter um peso político considerável.

"Só considerarmos que essas questões são discutidas em diversos fóruns, como a OCDE, onde o peso da Comunidade é grande, pouco a pouco podem influenciar a posição dos Estados Unidos, o maior credor." Outro aspecto importante da iniciativa da CEE e com reflexos diretos sobre a dívida são as previsíveis conseqüências sobre as negociações desenvolvidas no marco do Clube de Paris.

Sobre o sucesso da iniciativa espanhola, Frago-so lembra que "não é de hoje que o governo espanhol se manifesta a favor de soluções criativas para a dívida", e, "na medida em que os membros da CEE se encontram todas as semanas, uma coincidência de posição espanhola e francesa pode levar a alguma coisa". Ele não acredita, porém, que os seis meses de presidência da Espanha na CEE resolva muita coisa, mas destaca que ao turno espanhol sucede-se o período francês e isso pode significar a continuidade dessa política.
